

PADRONIZAÇÃO DA TÉCNICA DE OBTENÇÃO DE LÂMINAS HISTOLÓGICAS

PEREIRA, Rhaynara Zanol¹
ALMEIDA, Zelayny Felbek²
SANTOS, Matheus Scudeler dos³
CALDEIRA, Flávio Henrique Bravin⁴

RESUMO

A histologia é a ciência que estuda a célula, bem como seus componentes extracelulares que formam os tecidos. O método mais comumente usado para este fim é o que permite a obtenção de preparados permanentes (lâminas) para estudo ao microscópio óptico. Este estudo objetiva padronizar o método de confecção de lâminas no laboratório de patologia veterinária da FACIMED, para garantia do controle de qualidade das mesmas. Para isto, foram utilizadas amostras teciduais de pele, fígado e rins, de ratos wistar, provenientes do biotério da referida instituição (CEUA, protocolo 009). As amostras, preservadas em formol 10%, foram clivadas com auxílio de lâminas para micrótomo. O processamento da amostra seguiu as seguintes etapas: a) desidratação: os tecidos foram imergidos em álcool 70%, álcool 95%, álcool absoluto I, álcool absoluto II, por 1 hora em cada solução; b) clarificação: submersão em xilol I e xilol II, por uma hora em cada; nos processos a e b os recipientes foram agitados frequentemente; c) impregnação por parafina: submersão das amostras em parafina I e parafina II, previamente aquecidas em estufa a 60°C, durante esse processo as amostras devem permanecer na estufa a 60°C por 1 hora e 2 horas respectivamente; d) inclusão: com auxílio de uma pinça os tecidos, foram colocados, com a superfície que será seccionada para baixo, em um molde já preenchido com parafina líquida. Após o resfriamento obtém-se os blocos com o material incluído; e) microtomia: foi realizada com auxílio do micrótomo, obtendo-se fitas de tecido de 5 µm, que foram colocadas em um recipiente com água em temperatura ambiente e em seguida em água a $\cong 50^{\circ}\text{C}$ para realização da distensão dos cortes. Estes foram coletados com auxílio de uma lâmina, previamente identificada, e levadas a estufa a 60°C por 15 min; f) coloração (hematoxilina/eosina): após retiradas da estufa as lâminas foram colocadas por 10 min em xilol III, 10 min em xilol IV, 1 min em álcool absoluto, 1 min em álcool 95%, 10 min em água destilada, 30 s em hematoxilina, lavadas em água corrente, 10 min em água destilada, 15 seg eosina, lavadas em água corrente, 30 seg no álcool absoluto, 30 seg em álcool 95%, 30 seg em álcool 70%, 5 min em xilol V, 5 min em xilol VI; g) montagem da lâmina: com a lâmina ainda molhada com xilol pingar uma gota de entellan no centro e colocar a lamínula por cima. Observadas em microscópio óptico constatou-se que o procedimento empregado foi satisfatório para análise das características histológicas dos tecidos.

Palavras-chave: Técnica histológica. Padronização.

¹Graduanda do curso Bacharelado em Farmácia Generalista pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal.<zanol_rhaynara@hotmail.com>

²Graduanda do curso Bacharelado em Farmácia Generalista pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal.<zelaynyfelbek@hotmail.com>

³Graduando do curso Bacharelado em Medicina Veterinária pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal.<matheusscudeler@yahoo.com>

⁴Docente Orientador com graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, 2011. Mestrado em Ciências Veterinárias pela Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, 2013. Doutorado em Ciências Veterinárias pela Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT.<flaviobcaldeira@gmail.com>.